

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Religião em África – Ponte sobre Gori”

9º Episódio: “Reconciliação”

Autor: Romie Singh

Editores: Katrin Ogunsade, Naïma Guira

Revisão: Natalie Glanville-Wallis

Perito em religiões africanas: Jean-Félix Belinga Belinga

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Estudantes (*Students*) (16-18)
- Fillipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)
- Directora/Dona Milu (*Director/ Ayo Milulu*) (48, mulher/ female)

Cena 2:

- Estudantes (*Students*) (16-18)
- Henrique (*Harry*) (17, rapaz/male)
- Mateus (*Mat*) (16, rapaz/male)
- Filipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)
- Directora/Dona Milu (*Director/ Ayo Milulu*) (48, mulher/ female)
- Leila (*Layla*) (16, rapariga/female)

Cena 3:

- Henrique (*Harry*) (17, rapaz/male)
- Leila (*Layla*) (16, rapariga/female)
- Fillipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)

Cena 4:

- Padre Barnabé (*Father Barnabus*) (49, homem/male)
- Ismael Omeiro (*Ishmail Omer*) (43, homem/male)
- Hassan (*Hassan*) (12, rapaz/male)
- Filipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)

Cena 5:

- Henrique(*Harry*) (17, rapaz/male)
- Chefe Dembele (*Chief Dembele*) (51, homem/male)
- Padre Barnabé (*Father Barnabus*) (49, homem/male)
- Leila (*Layla*) (16, rapariga/female)
- Filipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)

Cena 6:

- Filipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)
- Senhor Carvalho (*Layton-Browne*) (50, homem/male)

Intro:

Olá a todos! Bem-vindos ao nono e penúltimo episódio de “Ponte sobre Gori”, a radionovela sobre religião do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”! Neste capítulo, intitulado “Reconciliação”, Leila tem um plano para resolver a disputa sobre o pedaço de terra. Fiquem connosco e descubram se Leila terá sucesso!

1. Sig Tune up

Cena 1: No salão do Colégio

3. Hino de Ubuntu (fade in, depois fade under)

4. Filipe/Narrador:

Fui para a reunião da manhã com o coração pesado. Tinha traído o meu melhor amigo por causa de uma rapariga, que eu mal conhecia. Tinha admirado sempre a Leila, mas de longe. Admirava-a pela sua personalidade, pela beleza e pela sua mente brilhante. Quando a directora leu a oração daquela manhã, escrita por um budista tibetano, as palavras acertaram em cheio. De repente, apercebi-me de como tinha sido ridículo – e do quanto eu ainda tinha de aprender.

5. Directora:

(lendo) *Esta vida debes ver
Como salpico de uma gota de chuva.
Algo belo que desaparece
Logo que existe.
Por isso, define o Teu objectivo.
Aproveita cada dia e cada noite.*

6. Estudantes murmuram

7. Directora:

Estes pensamentos ajudam-nos a ver a vida, a reflectir sobre como a valorizamos e como a vivemos. Já assistimos à intolerância religiosa no nosso continente. Vimos assassinatos e incêndios de mesquitas – tudo em nome de Deus. Aqui em Gori, queremos mostrar que HÁ uma alternativa, através do debate, da livre troca de ideias e da liderança construtiva. Daqui a três meses, Gori celebra o Dia da Reunião. E para isso, a câmara municipal quer organizar um evento de dois dias. Todas as escolas podem participar. Vai haver um concurso de debate e um campeonato desportivo. Tenham um dia maravilhoso!

8. Estudantes aplaudem

Cena 2: No jardim do Colégio

9. Atmo: Pássaros, estudantes a falar e a rir no fundo

(SFX: Birds, students talking and laughing in the background)

10. Henrique: (triste) A Leila não fala comigo, Mateus!

11. Mateus: Está zangada contigo?

12. Henrique: (triste) Foi só um mal-entendido. Olha, está ali a Dona Milu! E a Leila está com ela. Estão a vir para aqui.

13. Atmo: Passos de duas pessoas
(SFX: Footsteps from two people)

14. Todos: Bom dia, Dona Milu!

15. Directora: Bom dia, meninos! A Leila teve uma ideia para o Dia da Reunião. Conta, Leila!

16. Leila: Bem, eu estive a pensar: não seria boa ideia organizarmos os eventos do Dia da Reunião naquele pedaço de terra que está a dividir as nossas comunidades... e as nossas famílias, Henrique?

17. Henrique: Leila! É uma ideia fantástica!

18. Mateus: Como símbolo de reconciliação? É uma ideia brilhante!

- 19. Directora:** E tu Filipe, o que achas? Estás muito calado! O teu pai tem muita influência como editor-chefe do Jornal de Gori...
- 20. Henrique:** Será que ele apoiaria uma campanha no jornal?
- 21. Filipe:** Para impedir que o pedaço de terra caia nas mãos de qualquer um dos grupos religiosos? Tenho a certeza de que ele alinharia. Eu pergunto-lhe.
- 22. Directora:** Mas não nos podemos esquecer de que ainda há uma certa tensão no ar! Vocês acham que a nossa comunidade está pronta para uma reconciliação?
- 23. Henrique:** Eu tenho tentado convencer o meu tio a perdoar o Hassan e a desistir da queixa contra ele.
- 24. Leila:** **(surpresa)** Oh, Henrique, a sério?
- 25. Mateus:** Mas alguém tem de ser punido pelo incêndio!

- 26. Henrique:** Acho que serviço comunitário seria melhor do que punição. O Hassan, quero dizer, na verdade, todos nós, poderíamos limpar a igreja e trabalhar juntos.
- 27. Filipe:** Vamos ser realistas! Não me parece que possamos pedir aos jovens muçulmanos para limparem a igreja!
- 28. Leila:** Porque não, Filipe? Vamos perguntar-lhes! Não é assim que começa o verdadeiro diálogo?
- 29. Henrique:** Limpar a igreja é um gesto a curto prazo. Mas e que tal juntarmo-nos todos e formarmos um centro juvenil com um clube desportivo – para todos?
- 30. Directora:** Hummm... um centro multi-cultural? Gosto da ideia! Mas vamos dar um passo de cada vez! Comecem por falar uns com os outros. A reconciliação tem de partir dos dois lados.
- 31. Leila:** Eu quero que eu e o Henrique tentemos convencer as nossas famílias a desistir do pedaço de terra e que deixem o Conselho usá-lo para fins públicos.

32. Filipe: E eu vou falar com o meu pai. Ele pode apelar à reconciliação no editorial do jornal.

33. Mateus: E eu posso encontrar-me com os rapazes na madrassa e ver como é que eles reagem à ideia de trabalharmos todos juntos – a longo prazo.

34. Henrique: **(sussurrando)** Leila, posso falar contigo? Devo-te uma explicação! Vamos até ao rio!

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

Cena 3: Debaixo da ponte de Gori

36. Atmo: Rio, pássaros, carros a passar no fundo
(SFX: River, birds, cars passing by in the background)

37. Henrique: Chegámos! Aqui debaixo da ponte ninguém nos vê. Agora, Leila, diz-me porque é que ficaste zangada depois do Clube de Debate?

38. Leila: Hummm... Acho que fiquei com ciúmes. A Rosa disse-me que a Mariana gosta de ti. E se ela te ofereceu um crucifixo...

39. Henrique: Ela tentou converter-me àquela religião dela. Mas depois nem sequer voltei a pensar no crucifixo. O Filipe tinha ficado com ele. Deve ter caído do bolso dele.

40. Leila: Ah, o Filipe! Eu acho que ele tem um problema qualquer! Mas vamos esquecer isto, Henrique! Temos coisas mais importantes em que pensar.

41. Henrique: Tens razão, Leila! Nós agora temos de falar com o meu tio bispo. E depois com o teu pai.

42. Leila: O meu pai pergunta-se a si mesmo todos os dias o que poderá ter levado o Hassan a atirar uma bomba de petróleo para a igreja. Ele ficaria muito contente se houvesse finalmente paz entre as nossas famílias.

43. Henrique: E entre nós? Paz?

44. Leila: Paz e amor, Henrique!

45. Atmo: Beijo e suspiro leve
(SFX: Kiss and soft sigh)

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

47. Filipe/Narrador:

Ali estavam eles. Eu não tinha qualquer hipótese com a Leila. E começava a aceitar o facto. Entretanto, o Padre Barnabé também estava a começar a descobrir o poder de Ubuntu na sua própria igreja...

Cena 4: Na igreja

48. Atmo: Órgão a tocar, passos, eco nos passos
(SFX: Organ music, footsteps, echo on footsteps)

49. Barnabé: **(zangado)** Senhor Omeiro? E tu, Hassan! O que é que estão a fazer na minha igreja?

50. Omeiro: **(com ternura)** Fala, filho!

51. Hassan: **(tímido)** Padre Barnabé, peço desculpa pelo que fiz. Peço muita desculpa!

52. Barnabé: **(surpreso)** Hummm... pedes desculpa...
bem... sim... hummm...

53. Omeiro: Padre, nós os dois acreditamos em Deus.
Nós chamamos-lhe Alah, mas, tanto na sua
como na minha religião, Ele é um deus que
perdoa. O meu filho está verdadeiramente
arrependido. Ele fará o que lhe pedir. E eu,
como pai dele, também lhe pergunto: o que
é que podemos fazer para reparar o
acontecido?

54. Barnabé: Hummm... bem, acho que devemos rezar.
Vamos ajoelhar-nos juntos e, sim, vamos,
vamos dar as mãos e rezar pela
misericórdia de Deus, cada um à sua
maneira.

55. Órgão a tocar
(SFX: Organ music)

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

56. Filipe/Narrador:
Mais tarde, como combinado, o Chefe Dembele chegou a casa do
irmão. Tinha vindo da aldeia. E quando o Henrique e a Leila chegaram,
ambos se levantaram como sinal de respeito.

Cena 5: Na casa do Padre Barnabé

57. Todos se cumprimentam

- 58. Henrique:** Pai, tio, esta é a Leila Omeiro.
- 59. Dembele:** Leila! É um prazer conhecer-te!
- 60. Barnabé:** És a irmã do Hassan?
- 61. Leila:** Sou, padre. E, em nome da minha família, gostaria de apresentar as minhas mais sinceras desculpas por tudo o que aconteceu.
- 62. Barnabé:** Leila, o teu pai e o teu irmão foram à minha igreja esta tarde!
- 63. Leila:** **(surpresa)** Foram...?
- 64. Henrique:** **(surpreso)** ... à tua igreja, tio?
- 65. Barnabé:** Sim. Pediram perdão. Fiquei verdadeiramente emocionado. Depois

rezámos juntos. E eu disse-lhes que vou desistir da queixa contra o Hassan.

66. Dembele: É assim mesmo, irmão! Na minha opinião, paz de espírito é mais importante em Gori do que um pedaço de terra!

67. Leila: Obrigada, Padre Barnabé! E Chefe Dembele, gostaria de dizer uma coisa!

68. Dembele: Claro, sentem-se! Tu também, Henrique. Vamos falar!

69. Atmo: Cadeiras de madeira, copos, água a verter nos copos (SFX: Wooden chairs, glasses, pouring water)

70. Leila: Eu e o Henrique temos uma proposta.

71. Dembele: E qual é essa proposta?

72. Henrique: Gostávamos que os jovens da nossa comunidade – muçulmanos, judeus, cristãos...

73. Leila: TODOS os jovens.

74. Henrique: Gostávamos que todos os jovens formassem um centro multi-cultural naquele pedaço de terra. E chamar-se-ia...

75. Leila/Henrique: “Centro de Reunião”!

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

77. Filipe/Narrador:

Eu sabia que este dia iria mudar a minha vida. A forma como nos estávamos a unir no Colégio Ubuntu, a forma como estávamos a assumir papéis de liderança, a procurar soluções para conflitos com meios pacíficos. E a forma como o meu pai me olhou e pareceu querer explicar alguma coisa que o estava a preocupar...

Cena 6: Na casa da família Carvalho

78. Atmo: TV ou rádio no fundo
(SFX: TV or radio in the background)

79. Filipe: Pai, o que é que se passa?

80. Carvalho: Aquela fotografia! Deveria tê-la destruído há anos!

81. Filipe: Quem é aquela mulher? E porque é que a fotografia estava na tua secretária?

82. Carvalho: Filipe, é uma longa história...

83. Filipe: Pai, diz-me o que é que se passa!

Silêncio

84. Carvalho: Haaa! (**suspira com a cara entre as mãos**)

85. Sig Tune up

Outro:

E é assim que termina o nono episódio de “Ponte sobre Gori”, a radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre religião! Leila e Henrique fizeram as pazes e Hassan pediu perdão ao Padre Barnabé. Juntem-se a nós no próximo e último capítulo para saberem o que preocupa o pai de Filipe e como as famílias de Leila e Henrique reagem aos seus planos para o futuro!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!